

Aos 81 anos, Belo Horizonte é uma cidade pobre. In Estado de Minas. Belo Horizonte, 10 dez. 1978, 1.º cad. p. 17.

230

BH aos 81 anos. Esta cidade precisa tomar jeito. In Estado de Minas. Belo Horizonte, 12 dez. 1978, 8 p. ilustr.

231

BH: 81 anos de desafios e problemas. BH aos 81 anos, na opinião do povo. In Estado de Minas. Belo Horizonte, 12 dez. 1978, 1.º sec. p. 1 e 5.

232

Belo Horizonte chega aos 81 anos e já é a terceira cidade do País. In Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 15 dez. 1978. Serviço, p. 9. Ilustr.

233

## 2 — DESCRIÇÃO. ASPECTOS DA CIDADE

### 2.1 — AUTORES BRASILEIROS

AZEVEDO, Correia de. De passagem. In Diário de Minas. Cidade de Minas. Belo Horizonte 28 mar. 1901, p. 1.

"Vir à Capital de Minas com o espírito prevenido favoravelmente, chegar com certa curiosidade e receber a impressão de um verdadeiro deslumbramento, voltando pesados por não ter sabido acumular um pequeno tesouro que permitisse uma demorada *vilegiatura* neste paraíso, eis o que infalivelmente acontece a quem como eu ávido de impressões...

Isto hoje não é nem a sombra de Curral del-Rei; parece antes o peristilo do paço onde as Musas imperam, ou antes governam, porque este imperar soa mal aos meus jacobiníssimos ouvidos.

Não quero, com isto, dizer que haja um Apolo, no Olimpo que fica lá pelas alturas da Avenida da Liberdade; o digno Presidente do Estado, ao que me consta, não tange a lira e as Musas de que se rodeia são mui diversas das que a mitologia figurou no Parnaso. O que quero dizer é que Minas dá a impressão de um Paraíso, e chega a incutir mais sentimentos nos que a visitam e que retiram cheios de inveja pelos felizes habitantes da encantadora Capital.

Diz-se lá fora (*la boas*, segundo a orgulhosa expressão parisiense) que o mineiro é retardatário, inimigo do progresso rápido, aferrado a seus hábitos e até rotineiro... Pois sim! venham cá os detratores deste povo pacato, e verifiquem *de visu* o que fizeram os mineiros em menos de meia dúzia de anos. Digam-me depois com franqueza si em algum lugar do mundo já se erigiu uma cidade de palácios no espaço de tempo em que se fez o que existe aqui.

Os ianques, que são os tipos, por excelência, da audácia e da iniciativa individual, levantam cidades da noite para o dia, nas vizinhanças de uma mina, nas proximidades de uma queda d'água, etc., mas são cidades operárias, de casas feitas de antemão e armadas apenas, no momento oportuno. Mas... planejar, explorar, arruar, construir e apresentar em tão pouco tempo um mimo como este, era glória reservada aos brasileiros, e coube aos mineiros o quinhão maior dessa glória"...

234

GOULART, Manuel de Ávila. Impressões da Cidade. In Diário de Minas. Cidade de Minas [Belo Horizonte] 13 e 20 jun. 1901, p. 2.

"O Sr. Manoel de Ávila Goulart, conceituado industrial na Rio de Janeiro, e que aqui esteve há pouco em visita ao seu digno irmão o Sr. José de Ávila Goulart, nos enviou daquela Capital as seguintes linhas sobre Belo Horizonte. O Sr. M. Goulart prometeu-nos outras cartas sobre o mesmo assunto".

Datadas do Rio de Janeiro de 5 e 12 de junho de 1901.

235

AZEVEDO, Artur, 1855-1908. Um passeio a Minas. In O Paiz. Rio de Janeiro, nov. 1901 a fev. 1902.

Reproduzido in:

Diário de Minas. Belo Horizonte, nov. 1901, 20, 23, 25 e 26, p. 1, 1-2, 1-2 e 1-2; dez. 5, 11, 14, 16 e 28, p. 2, 2, 2, 2 e 6; fev. 1902, 3 e 4, p. 1-2 e 1-2.

"Telegramas. Rio, 19. O Paiz de hoje encetou a publicação da série de crônicas de Artur Azevedo sobre Belo Horizonte — *Um passeio a Minas*.

A maneira por que se refere Artur Azevedo a Minas é bastante simpática". *Diário de Minas*. Belo Horizonte, 19 nov. 1901, p. 1.

Minas Gerais. Belo Horizonte, 21, 26 e 27 nov. 1901, p. 2; 5, 11, 14, 16 e 28 dez. 1901, p. 2; 2 jan. 1902, p. 2; 3 fev. 1902, p. 2-3.

Artur Azevedo esteve em Belo Horizonte de 2 a 12 de novembro de 1901. Minas Gerais. Belo Horizonte, 3 a 13 nov. 1901.

236

CASTRO, Sertório de. Bello Horizonte. I. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 23 maio 1902, p. 1.

Não foram encontrados os artigos seguintes.

237

PEREIRA, Estêvão Lobo Leite. De viagem. In *Diário de Minas*. Belo Horizonte, 9 e 10 out. 1902, p. 1 e 2.

Capítulo de seu livro — De Viagem.

238

BILAC, Olavo. Bello Horizonte. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 25 maio 1903, p. 5-6

Artigo transcrito da *Gazeta de Notícias*. Rio de Janeiro, 24 maio 1903.

239

LEMOS, Pedro Sanches de. Em Bello Horizonte. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 26 jun. 1903, p. 2.

240

AZEVEDO, Lindolfo. Bello Horizonte. In *Kosmos*. Revista artística, científica e literária. Rio de Janeiro, março de 1904, ano 1, n.º 3, ilust.

As páginas não são numeradas.

241

PARANAGUA, Joaquim Nogueira, 1855- . Bello Horizonte. In *Do Rio de Janeiro ao Piauí pelo interior do país*. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1905, p. 22-25, ilust.

242

FIGUEIREDO, Afonso Celso de Assis, 1860-1938. Impressões de Bello Horizonte. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 30 nov. 1905, p. 2 e 3.

243

A Capital do Estado: Cidade de Bello Horizonte. In *Anuario de Minas Geraes*. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1906, anno 1, p. 131-137.

244

BELO, Josafá, 1879-1907. Crepúsculos [por] Fidé Yori [pseud.]. In *Kosmos*. Rio de Janeiro, ano 3, n.º 4, abr. 1906, ilust.

As páginas não são numeradas.

245

Bello Horizonte. In *Anuario de Minas Geraes*. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1907, anno 2, p. 153-159, ilust.

246

BILAC, Olavo. Minas. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 26 jan. 1908, p. 4 (Olavo Bilac).

247

SANTOS, Francisco Agenor de Noronha. Bello Horizonte. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 20 abr. 1908, p. 1.

Transcrito: (Do Brasil Moderno).

248

Bello Horizonte. In *Anuario de Minas Geraes*. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1909, anno 3, p. 243-235.

249

MENDONÇA, Geonísio Curvelo de, 1877- . Terra de paz. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 19 jan. 1912, p. 5.

250

A Capital de Minas. Os progressos de Bello Horizonte — As novas construções dão quasi a média de duas casas diárias — Os trabalhos do Prefeito Olyntho Meirelles — As vantagens que a Prefeitura oferece aos industriaes que procuram a cidade para installação de fabricas. *Jornal do Comercio*. Edição da tarde. Rio de Janeiro, 5 mar. 1912, p. 2.

Transcrito in: Minas Gerais. Belo Horizonte, 8 mar. 1912, p. 4.

251

AZEREDO Neto, Antônio Caetano de. A Capital de Minas. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 27 mar. 1912, p. 7.

Ao alto do título: Anotando.

252

BARBOSA, Joaquim Silvério de Castro. Viação interior do Brasil, impressões da viagem a Belo Horizonte, Pirapora, S. Romão, S. Francisco e Januária. Conferência realizada em sessão do Conselho Diretor do dia 2 de abril de 1912. Rio de Janeiro, Typ. do "Jornal do Comércio", 1912, 28 p.

253

Mun. de Belo Horizonte. In Anuario de Minas Gerais. Belo Horizonte, Imprensa Official, 1913, anno 5, p. 151 e 174, 309-311, ilust.

254

Belo Horizonte. O progresso da cidade. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 17 jan. 1913, p. 2-3.

"Em menos de 10 anos, Belo Horizonte, desenvolvendo-se naturalmente, será, sem contestação, terceira cidade do Brasil, colocando-se à vanguarda das demais, logo depois do Rio e de S. Paulo".

255

OZAMIS, Francisco. Um povo que surge... Ao Exmo. Sr. Desembargador Dr. Carlos B. Ottoni. A Comarca. Mogi-Mirim, SP, 23 mar. 1913, p. 1.

Transcrito in: Minas Gerais. Belo Horizonte, 28 mar. 1913, p. 2.

... "Quem, porém, quizer melhor avaliar o momento histórico do franco progresso que está a seguir Minas, empreenda uma viagem para a sua capital.

Belo Horizonte constitui hoje o atestado mais eloquente desta verdade"...

256

MOURÃO, Abner. Belo Horizonte. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 12 out. 1913, p. 6.

257

AZEREDO Neto, Antônio Caetano de. Trechos. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 18 abr. 1914, p. 4.

258

COLAÇO, Joe. De Belo Horizonte. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 1 jul. 1914, p. 2.

259

RIO, João do, pseud. de Paulo Barreto, 1881-1921. Triptico da Natureza. No Miradouro dos Céus. In Chronicas e frases de Godofredo de Alencar. Rio de Janeiro, Editores: Villas-Boas & C., MCMXVI [1916] p. 91-101.

Trecho transcrito in: Brasil, terra & alma. Minas Gerais. Carlos Drummond de Andrade selecionou os textos. Rio de Janeiro, Editora do Autor, 1967, p. 57-58.

260

BILAC, Olavo. Olavo Bilac. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30 ago. 1916, p. 9, 6, 8-9, 9-11, 5-6 e 7.

Visita a Belo Horizonte de 25 a 29 de agosto de 1916.

Homenagens. Conferência e discursos. Visita a vários estabelecimentos oficiais. Impressões sobre Belo Horizonte.

Discursos de saudação a Olavo Bilac pronunciados por: Ramiro Berbet de Castro, Mário de Lima, Anibal Machado, José Eduardo da Fonseca, Carlos Góis, Otávio Chagas e Mendes de Oliveira.

Trecho do discurso proferido por Olavo Bilac em 24 de agosto de 1916, na sacada do Grande Hotel, em agradecimento à manifestação acadêmica e popular, foi reproduzido in Minas Gerais, 6 fev. 1944, p. 9 (Páginas que se guardam. Belo Horizonte visto por Olavo Bilac em 1916).

261

Belo Horizonte. In Anuario de Minas Gerais. Belo Horizonte, Imprensa Official, 1918, anno 6, t. 1, p. 134, 145-146, 147-149, 156, 158, 163, 179-186, 206-214, 273-274, 503-528.

262

NOGUEIRA, José Antônio, 1882-1947. Belo Horizonte. In Rev. do Brasil. S. Paulo, v. 8, ano 3, n.º 29, maio 1918, p. 97-98.

Transcrito in: Diário de Minas. Belo Horizonte, 2 jun. 1918, p. 1.

"Belo Horizonte, o grande milagre de Minas, é o resultado de uma aspiração que vem desde a Inconfidência Mineira"...

263

AULICUS, Célius. Tome o bonde do sonho e venha. E saiba que você está passeando na Belo Horizonte de 50 anos atrás. In Estado de Minas. Belo Horizonte, 25 out. 1974, turismo p. 1. ilustr.

264

ARAÚJO, Aristóteles de. Almanak commercial da cidade de Belo Horizonte para 1923. Filial do Rio de Janeiro. Fundado em 1914. Propriedade de Frederico Maury. Rio de Janeiro, s. ed., 1923.

Parte II. Descrição da cidade de Belo Horizonte e informações de utilidade, p. 21-37.

265

N. Suelto. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 29 jun. 1924, p. 8.

"Belo Horizonte, com justiça, tem recebido a denominação de cidade das árvores".

266

Belo Horizonte em 1925. In Silveira, Vitor. Minas Geraes em 1925. Belo Horizonte, Imprensa Official, 1926, p. 111-236.

267

KELLY, Prado. Na cidade das ruas rectas. In Silveira, Vitor. Minas Geraes em 1925. Belo Horizonte, Imprensa Official, 1926, p. 1.264.

268

FERNANDES, Carlos Dias, 1875-1942. Na acropole das rosas. Governo Mello Vianna — Advento da intellectualidade — Um professor publicista — Lagoa Santa, refugio e tumulo de Lund — Os institutos culturaes — A hospitalidade mineira. O Paiz. Rio de Janeiro, 7 maio 1925, p. 1 e 2.

Transcrito in: Minas Gerais. Belo Horizonte, 9 maio 1925, p. 7-8.

"Depois de 604 quilômetros e 310 metros de enfadonho percurso ferroviário, Belo Horizonte, situada a 900 metros de altitude sobre o nível do mar, é bem uma surpresa deliciosa pela sua variedade arquitetônica, pela sua caprichosa topografia, toda alinhada de luxuriante arborização, de parques de jardins cuja sombra e frescura se acolhe e moureja, sem alardes, nem rumores, um povo ordeiro, pacífico, afável e comedido...

Ao centro da pomposa avenida [Afonso Pena] rasga-se a ingreme Rua da Bahia, de vistosos edificios, mas nua de árvores, para melhor contrastar a Praça da Liberdade, a que se

conduz, limitando-a pelo flanco esquerdo. Nessa curta planície, emoldurando uma grande área de palmeiras imperiais e afeiçoado nos moldes de Versailles, aparece, esplêndido de graça e veemência vegetativa, o jardim da Liberdade, a linda e embriagante Acrópole das Rosas, ali representados em canteiros, bosques e renques nas suas mais seletas variedades.

No meio do rosal odorante e profuso cismam as hermas pensativas de Bernardo Guimarães e Azevedo Júnior, duas memórias imarcessíveis da intellectualidade mineira. Em torno, a cidade imensa, que se alastra pelo vale e sobe pelas colinas, é uma instrutiva evocação ao passado brasileiro, presente na denominação das ruas, praças e avenidas, a qual recapitula a unidade geográfica do Brasil, os seus descobridores, os seus aborígenes, os seus poetas, os seus heróis...

Encarada sob este ponto de vista, Belo Horizonte é o maior empreendimento do povo brasileiro, a mais tangível, a mais eloquente realização de seu disciplinado alvedrio."

269

DINIZ Junior. Minas Geraes. Diniz Junior dá-nos impressões de sua visita a Belo-Horizonte. A Patria. Rio de Janeiro, 8 out. 1925, p. 1 e 2.

270

Transcrito in: Minas Gerais. Belo Horizonte, 12 out. 1925, p. 8-9.

MASCARENHAS, Francisco. Belo Horizonte — "Cantinho amavel do paraizo". A acção do Presidente Mello Vianna. Palavras de entusiasmo do dr. Francisco Mascarenhas. O Imparcial. Rio de Janeiro, 1 nov. 1925, p. 1.

Impressões de Francisco Mascarenhas, alto funcionario do Ministério das Relações Exteriores, depois de doze anos que não visitava Belo Horizonte.

Transcrito in: Minas Gerais. Belo Horizonte, 7 nov. 1925, p. 7.

271

PEREIRA, G. Alves. Belo Horizonte — a cidade nacional. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 11 nov. 1925, p. 6.

272

PENA, Gustavo. Belo Horizonte. In Diário de Minas. Belo Horizonte, 11 e 11 jul. 1926, p. 1.

273

FASANARO, Antônio. Belo Horizonte através de uma entrevista. O intelectual pernambucano Antônio Fasanaro fala-nos de nossa Capital e de seu progresso. In *Diário de Minas*. Belo Horizonte, 17 jul. 1925, p. 1.

274

GUARANI, Cincinato Gomes de Noronha, 1882- . Saudades da-  
quelle tempo... In *Diário de Minas*. Belo Horizonte, 2 dez. 1926,  
p. 1.

275

TAUNAY, Afonso de E. Impressões de Belo Horizonte. In *Diário  
de Minas*. Belo Horizonte, 3 ago. 1927, p. 2.

276

MACHADO Sobrinho, Antônio Vieira de Araújo. Corrente calano...  
In *Diário de Minas*. Belo Horizonte, 21 set. 1927, p. 2.

277

RIBEIRO, Teófilo, 1843-1944. Conferência lida no "Dia de Minas"  
no salão nobre do Palácio das Indústrias, em S. Paulo, com assis-  
tência dos Presidentes dos dois Estados. Belo Horizonte, Imprensa  
Official, 1927. 26 p.

Antes publicada in: *Minas Gerais*. Belo Horizonte, 2 nov.  
1927, p. 6-9. II Centenário da introdução do café no Brasil.  
A conferência do Delegado de Minas ao Congresso e a Grande  
Exposição de Café, em S. Paulo.

Referências a Belo Horizonte: no folheto, p. 8 a 18; no *Minas  
Gerais*, p. 6 a 8.

278

ANDRADE, Moacyr. Coisas da Capital já passadas [por] José Cle-  
mente [pseud.] I — Os quadros de formatura sacudiam os cora-  
ções. II — Como namoravam as avós de hoje. III — Como era  
a cidade boêmia? IV — A Capital amava os poetas. V — Tipos  
populares. VI — A maneira de fazer jornal. VII — O "Bonde do  
Colégio Santa Maria". Base da família. VIII — Cidade sem crime.  
IX — Caixa de Areia: Refúgio dos amorosos e berço do escotismo.  
X — Barroca era suspeita e o Barreiro o pecado. XI — Os gover-  
nantes iam ao cinema como toda gente. XII — As estátuas nuas  
ofendiam a moral. XIII — Havia artistas e não arte. XIV — O estilo  
das construções e os arquitetos. XV — A razão dos nomes de bair-  
ros. XVI — Os belorizontinos e o teatro. XVII — "Bar do Ponto"  
foi espinha dorsal e coração da cidade. XVIII — O inconformismo  
de velhos ouropretanos. XIX — Belo Horizonte produzia papos.

XX — Quanto custou a Capital em dinheiro. In *Estado de Minas*.  
Belo Horizonte, 16, 18, 20, 23, 25, 27 e 30 out.; *Peq. anúncios* p.  
1; 1. 3. 6. 8. 10. 13. 15. 17. 20. 22. 24. 27 e 29 nov., *peq. anúncios*,  
p. 1, 1973.

"Fizemos há dias, por ocasião da 10.<sup>a</sup> Feira do Livro, uma  
palestra, no auditório do Banco Mercantil, a convite do Secre-  
tário de Cultura da Prefeitura, sobre alguns aspectos do social,  
do topográfico e humano de Belo Horizonte, nos seus três  
primeiros decênios, ou pouco mais, de vida como Capital.  
Muitas têm sido as sugestões para publicar-se em livro o que  
então foi dito. Até oferecimento de editoras, para o contado  
virar livro... Nada de livro!... Não dispomos desta área para  
comunicação no jornal de maior circulação em Minas? Livro  
poderá encaixar. Este jornal não... São 20 tópicos não de  
História solene, grave, de "croisé" e tomando rapé, mas tam-  
bém não são estórias... Tudo é verdade mesmo: já houve  
ou aconteceu em Belo Horizonte."

279

AZEREDO Neto, Antônio Caetano de. Novas e velhas. In *Minas  
Gerais*. Belo Horizonte, 15 abr. 1928, p. 4.

Refere-se à efemérides de 15 de abril de 1895, data em que foi  
aprovada a planta geral de Belo Horizonte. Escreve sobre aspectos  
da cidade e seu crescimento.

280

MOTA, Leonardo, 1891-1948. A cidade mais brasileira do Brasil.  
In *Minas Gerais*. Belo Horizonte, 28 jun. 1928, p. 6.

"Quem chega a uma terra estranha com os olhos marcando  
interesses quaisquer, a primeira coisa que faz é confessar que  
o queixo lhe caiu ante a beleza do lugar..."

E palavra que não sei de cidade onde, como em Belo  
Horizonte, tanto palpita o sentimento de brasilidade...

Que diferença daqui, onde tanta vez, nostálgico, mato sau-  
dades de meu torrão, esparecendo pela rua "Ceará"... Belo  
Horizonte é a cidade mais brasileira do Brasil.

Inspirou-se no mais puro e salutar nacionalismo o capricho  
de dar às artérias da Capital mineira nomes genuinamente  
brasileiros.

Com franqueza: a gente se acha mais à vontade, mais em casa, passeando pelas ruas dos Timbiras, dos Tupis, dos Aimorés e dos Tupinambás, dos Goitacases e dos Caetés, dos Carijós"...

281

AZEREDO Neto, Antônio Caetano de. Novas e velhas. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 25 nov. 1928, p. 9.

Sobre aspectos gerais de Belo Horizonte. Inclui também apreciações sobre a cidade de Heráclito Viotti, mineiro residente há longos anos em S. Paulo, onde é professor e não conhecia Belo Horizonte.

282

AZEREDO Neto, Antônio Caetano de. Novas e velhas. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 30 nov. 1928, p. 8.

Belo Horizonte depois de alguns dias de chuva.

283

PENA, Gustavo. As duas grandes cidades. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 10 mar. 1929, p. 6-7.

"Durante o ano último passado, em São Paulo, cuja população é orçada em quase um milhão, foram edificadas cerca de sete mil casas, ou quase vinte por dia. Na cidade de Belo Horizonte, concedeu a Prefeitura, durante o mesmo período, alvarás para construção de umas 1.700 casas.

Custou mais de trezentos anos o que o paulista expõe, com justa ufania. Levou apenas trinta anos o que o mineiro pode agora mostrar, com a mais descritível satisfação também.

Pena é não possuírem as duas grandes capitais outro considerável elemento de seu progresso e da sua beleza: — um azulado e luminoso horizonte do mar largo"...

284

AZEREDO Neto, Antônio Caetano de. Novas e velhas. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 10 abr. 1929, p. 6.

Aspectos de Belo Horizonte, seu crescimento, sua religiosidade.

285

MACHADO, Cristiano Monteiro, 1893-1953. Belo Horizonte. In O Jornal. Edição especial consagrada a Minas Geraes. Rio de Janeiro, 23 jun. 1929, 1.ª sec. As páginas não são numeradas.

286

MACIEL, Anor. Bello Horizonte, Capital da inteligência. I Minas Gerais. Belo Horizonte, 28 jul. 1929, p. 7.

287

ANDRADE, Carlos Drummond de. Do frio que chegou [por] Antônio Crispim [pseud.]. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 23 mar. 1930, p. 7 (Sociaes).

Chegada do frio em Belo Horizonte.

288

AZEREDO Neto, Antônio Caetano de. Novas e Velhas. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 5 abr. 1930, p. 5.

Sobre as paineiras em flor das ruas de Belo Horizonte e outros aspectos da cidade.

289

ANDRADE, Carlos Drummond de. Kodac [por] Antônio Crispim [pseud.]. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 23 abr. 1930, p. 8 (Sociaes).

Aspectos da cidade, Ruas da Bahia, Caetés, Av. João Pinheiro e dos bairros Carlos Prates e Barreiro.

290

ANDRADE, Carlos Drummond de. A Avenida ao sol [por] Antônio Crispim [pseud.]. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 5 e 6 maio 1930, p. 10 (Sociaes).

Refere-se à Av. Afonso Pena.

291

GONTIJO, Gualter. Crepúsculo de Bello Horizonte. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 10 jan. 1931, p. 7-8.

292

BRITO, Cândida de. Bello Horizonte. In Minas no meu coração... Rio de Janeiro, Ed. da Typ. S. Benedicto, 1932, p. 143-173.

293

BARRETO, Abílio. Um pouquinho de história local. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 21 abr. 1932, p. 10-11.

Aspectos da vida social de Belo Horizonte, as ruas principais, Rua da Bahia, Av. Afonso Pena, etc.; carnaval, parque municipal, etc.

294

CALLAGE, Fernando. Exposição mineira de belas-artes. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 15 jun. 1933, p. 12.

Inicia o artigo dando impressões sobre Belo Horizonte.

295

CARVALHO, Afonso de. Viagem pelo Brasil (Do Chuy ao Oyapock) Rio de Janeiro, Ed. Guanabara, 1935.

Belo Horizonte, p. 146-149.

296

SILVA, Antônio Carlos Simoens da. "Belo Horizonte" — Minas Geraes. In Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 29 set. 1935, supl. p. 12. Ao alto do título: Chronicas regionaes IX.

297

Visões de Belo Horizonte. In Espelho. Rio de Janeiro, n.º 12, mar. 1936, p. 12-13. ilustr.

298

RIBEIRO, José Lopes. Recordando. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 20 set. 1936, p. 8-9.

Crônica sobre Belo Horizonte e o 2.º Congresso Eucarístico Nacional realizado nesta Capital.

299

HORCADES, Alfredo. Revendo as montanhas de Minas Geraes. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 25 out. 1936, p. 2.

Crônica sobre Belo Horizonte e o 2.º Congresso Eucarístico Nacional realizado nesta Capital.

300

BOTELHO, Cândida Pedrosa Andrade. Impressões de Belo Horizonte por Cândida Pedrosa Andrade Botelho. (Do Instituto de Pesquisas Educacionais do Distrito Federal). In Minas Gerais. Belo Horizonte, 18 jul. 1937, p. 10.

301

LOBATO, José Bento Monteiro, 1882-1948. Belo Horizonte, a Bela. Uma cidade certa. Correio Paulistano. Órgão do Partido Republicano Paulista. S. Paulo, 23 set. 1937, p. 7.

Transcrito in:

Minas Gerais. Belo Horizonte, 26 set. 1937, p. 12.

Folha de Minas. Belo Horizonte, 10 out. 1937, supl. p. 2.

Rev. Social Trabalhista. Belo Horizonte, Impresso em Veloso & Cia. Belo Horizonte, 12 de dezembro de 1947, n.º 59, p. 220-221.

Edição especial comemorativa do cinquentenário de Belo Horizonte.

"Belo Horizonte foi a maior surpresa da minha vida. Permitiu-me ver no Brasil coisa que jamais esperei: uma cidade à qual coubesse, com absoluto rigor, a classificação de bela"...

302

ANDRADE, Djalma. Belo Horizonte de outrora. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 24 out. 1937, p. 10.

Sobre a "Caixa de areia", localizada na Av. Afonso Pena, próxima à Praça do Cruzeiro, atual Praça Milton Campos, onde outrora se realizavam piqueniques.

303

SABINO, Fernando. 1923- Belo Horizonte de meu tempo. Da Praça da Liberdade ao Bar do Ponto. Minas além da montanha. Supl. especial do JB [Jornal do Brasil] Rio de Janeiro, 31 out. 1972, p. 4.

Belo Horizonte na década de 1940.

304

CAMPOS, Darli Vieira. Álbum de Belo Horizonte. Belo Horizonte, Typ. e Pap. Castro, 1940.

Páginas não numeradas. Ilustr.

305

ANDRADE, Mário de, 1893-1945. Belo Horizonte. In Folha de Minas. Belo Horizonte, 9 jan. 1940, p. 3.

"Depois de quinze anos voltei agora a Belo Horizonte. Sim, não há dúvida que a cidade cresceu muito"...

306

REBELO, Marques, pseud. de Edy Dias da Cruz, 1907-1973. Belo Horizonte. In Folha de Minas. Belo Horizonte, 24 abr. 1940, p.

307

FIGUEIREDO, José de Lima, 1902-1956. Belo Horizonte, cidade recém-nascida. In *Cidades e Sertões... Páginas de história e geografia do Brasil*. Rio de Janeiro, Gráf. Bloch, 1941, p. 25-27 (Biblioteca militar v. 40).

308

CORREIA, Armando Magalhães. Excursão à Minas Geraes. Belo Horizonte. In *Correio da Manhã*. Rio de Janeiro, 1.º jun. 1941, supl.

309

CAVALCANTI, Plínio. Belo Horizonte, vergel de frondes e de flores. In *Portugal e Minas Gerais. Tipos, paisagens, monumentos*. S. Paulo, Liv. Teixeira, 1942, p. 86-92 e 123-128.

310

LIMA, Miguel Alves de. A Serra do Curral del-Rei e Nova Lima — A Cidade de Belo Horizonte e seu desenvolvimento para o Sul — Os três níveis diferentes: a pleniplanície, o alto da crista e um intermediário — Dissemetria do perfil da serra — A encosta sul menos íngreme: os solos, a vegetação — Debates sobre a origem e dos diversos níveis observados. In *Boletim Geográfico*. Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Geografia, ano 2, 1944, p. 341-346.

Palestra proferida na 60.ª tertúlia geográfica semanal do Conselho Nacional de Geografia, realizada em 11 de abril de 1944, da série excursão ao vale do Rio Doce.

311

SCHMIDT, José Carlos Junqueira. A região de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Lapinha. Origem e desenvolvimento de Belo Horizonte. A zona rural ao norte da cidade. A região calcária. A Lagoa Santa. A gruta da Lapinha. Discussão sobre os tipos diversos da ocupação humana e sobre a formação do tipo de relevo observado. In *Boletim Geográfico*. Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Geografia, ano 2, 1944, p. 455-458.

Palestra proferida na 61.ª tertúlia geográfica semanal do Conselho Nacional de Geografia, realizada a 18 de abril de 1944, da série excursão ao Vale do Rio Doce.

312

VASCONCELOS, Maximiano de, 1877-1938. Belo Horizonte. In *Vias brasileiras de comunicação. Estrada de Ferro Central do Brasil* [por] Max. Vasconcellos. 6.ª ed. Rio de Janeiro, Serviço Gráfico do IBGE, Conselho Nacional de Geografia, 1947, p. 156-162.

2.ª ed., Rio de Janeiro, 1927; 3.ª ed., Rio de Janeiro, 1928; 4.ª ed., Rio de Janeiro, 1933; 5.ª ed., Rio de Janeiro, 1934.

313

FRIEIRO, Eduardo. Afonso Pena e Belo Horizonte. In *Estado de Minas*. Belo Horizonte, 30 nov. 1947.

314

AVELAR, Romeu de, pseud. de Luís de Araújo Moraes. Psicologia de uma cidade geométrica. In *Crônicas de ontem e de hoje*. Maceió, Imprensa Oficial, 1948, p. 23-27.

315

MENDONÇA Júnior, Antônio Saturnino de, 1908- Belo Horizonte. In *Jornal da Província* (pref. de Romeu de Avelar) Maceió, Imprensa Oficial, 1948, p. 113-115.

316

MONTENEGRO, Olivio. Em Belo Horizonte. In *Diário de Notícias*. Rio de Janeiro, 8 ago. 1948, supl.

317

CAETANO, Daniel. Belo Horizonte sem compromisso. Está visto que uma cidade de cinquenta anos, cuja feitura obedeceu a muita discussão, só podia ter acabamento caprichado como tem: nada de compará-la ao Rio, tão cheio de becos sem saída, de puxados e ruas desiguais, mas por isso mesmo tão sob medida para quem o conhece. In *Diário de Notícias*. Rio de Janeiro, 15 ago. 1948, 3.ª sec. p. 1. ilustr.

318

PEREIRA, Renato Santos. Deforma-se a mais bela cidade do Brasil. Belo Horizonte cresce através de bairros mal projetados e vias estreitas. Verdadeiros aleijões urbanísticos na periferia da Capital sil. Belo Horizonte cresce através de bairros mal projetados e vias — Rua Salinas, um labirinto — A imprevidência de administradores provoca modificações no traçado da cidade. In *Estado de Minas*. Belo Horizonte, 7 jan. 1949, p. 5. ilustr.

319

ANDRADE, Moacyr. Belo Horizonte pode não ter história, mas tem crônica. In *Folha de Minas*. Belo Horizonte, 9 nov. 1951, p.

320

AZEVEDO, Jorge. Belo Horizonte, menina rica de Minas Gerais. In *O Malho*. Rio de Janeiro, n.º 152, set. 1952, p. 121, ilustr.

321



MENDONÇA Júnior. Belo Horizonte. In Estado de Minas. Belo Horizonte, 26 set. 1952, supl. p.

322

GIANNETTI, Américo René, 1896-1954. Reflexo da capacidade empreendedora do povo mineiro. Belo Horizonte, por seus índices de crescimento e de progresso, reflete um nobre esforço de civilização. In Anuário de Belo Horizonte, ano 1, n.º 1, 1953, p. 5-7.

323

CARVALHO, Vinicius de. Bate-papo com o pirolito. O monumento mais central da cidade faz espantosas declarações ao repórter; ninguém o conhece — Detentor de milhares de segredos dos belo-izontinos... In Anuário de Belo Horizonte, Belo Horizonte, ano 1, n.º 1, 1953, p. 57-62.

324

VITRAL, Antônio Caldeira. Belo Horizonte e o futuro. In Anuário de Belo Horizonte, Belo Horizonte, ano 1, n.º 1, 1953, p. 71-73.

325

TOLEDO Beno. Belo Horizonte, cidade modelo. Calma e limpeza, uma cidade que cresce — Bairro de Lourdes, Copacabana sem praia — Vida noturna e vida religiosa — A embaixada "Caio Martins" na capital montanhosa. A Manhã, Rio de Janeiro, 5 abr. 1953, p. 13. ilust. (Conhecendo o Brasil).

326

AVELAR, Romeu de. Belo Horizonte, a desconhecida. In A Nação Brasileira, Rio de Janeiro, ano 30, n.º 358, jun. 1953, p. 12.

327

ANDRADE, Carlos Drummond de, 1902- . Belo Horizonte é assim. In Seleções do Reader's Digest, Rio de Janeiro, t. 24, n.º 141, out. 1953, p. 141.

328

Belo Horizonte. In Estado de Minas. Belo Horizonte, 6 dez. 1953, p.

"Em um dos seus últimos números a revista "Esso" publicou curiosa reportagem sobre Belo Horizonte, da qual reproduzimos o que se segue."

329

Juscelino Kubitschek, uma vida dedicada ao serviço de Belo Horizonte. Na direção do Estado amplia o acervo de benefícios prestados à cidade, como Prefeito — A Biblioteca Pública e o novo Colégio

Estadual, dois empreendimentos de importância para a educação e cultura — Solução para o problema da carência de prédios escolares na Capital — Possibilitando à Santa Casa a conclusão de seu novo hospital. In Anuário de Belo Horizonte, Belo Horizonte, ano 2, n.º 2, 1954, p. 16-21.

330

SANTANA, Eliezer Leopoldino de. Belo Horizonte. Pampulha. Igreja da Pampulha. Terra da Liberdade. In Impressões de viagem. Aracaju, Casa Ávila Ltda., 1954, p. 29-30, 31-33, 35-38 e 39-41.

331

TEIXEIRA, Washington. ... E Belo Horizonte cresce... O maior acontecimento da cidade em 1953: a visita da Imagem de Nossa Senhora de Fátima — O mais chocante: a campanha pelo aumento do preço do leite — Mês a mês, dia a dia, os grandes eventos que interessam de perto à Capital mineira. In O Diário, Belo Horizonte, 1 jan. 1954, p. 10.

332

ROLIM, De Azevedo. Belo Horizonte. In Pelos Caminhos do Brasil. S. Paulo, Gráf. ed. "Edigraf", 1955, p. 18-23.

333

XAVIER, Silva. Belo Horizonte. In O Globo, Rio de Janeiro, 10 maio 1955, 2.º cad. p. 9 (O Brasil em foco).

334

ANDRADE, Moacyr. Belo Horizonte era muito diferente... In Estado de Minas. Belo Horizonte, 16 out. 1955, 3.ª sec. p. 1.

335

SANTAYANA, Mauro. Quando formos um milhão na cidade que era vergel. De como se complicará a vida na metrópole que já foi sossegada — A morte dos "papos" sob as marquises e a confusão do tráfego — Os troncos de concreto armado asfixiarão os jardins ingênuos da cidade — Os meninos do topete ralo terão de galantear no subúrbio — A rua Espírito Santo continuará a ser a rua da amargura? In Diário de Minas, 15 jan. 1956, p. 11.

336

ANDRADE, Moacyr. Belo Horizonte cresceu e tomou juízo... In Estado de Minas. Belo Horizonte, 29 jan. 1956, 3.ª sec. p. 8.

337

CANÇADO, Antônio Augusto de Melo. Flashes de Belo Horizonte. In Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte, v. 4, 1957, p. 127-131.

338

STRAUCH, Ney. O planalto. A zona metalúrgica: traços gerais da sua geografia humana. O sítio e a posição de Belo Horizonte. In Zona metalúrgica de Minas Gerais e Vale do Rio Doce. Guia da excursão n.º 2, realizada por ocasião do XVIII Congresso Internacional de Geografia. Rio de Janeiro, IBGE, 1958, p. 141-155. Ilust.

339

O Globo. Rio de Janeiro, 31 de julho de 1958. 14 p. ilustr. Suplemento dedicado à inauguração de sua sucursal em Belo Horizonte.

340

PIERUCETTI, Fernando. Juca Fubá visita Belo Horizonte [por] Mangabeira [pseud.]. Texto e desenhos de Mangabeira.

In Estado de Minas. Belo Horizonte, 3.ª sec. 1958, dez. 28, p. 2; 1959, jan. 4, p. 2; 11, p. 2; 18, p. 2 e 25; fev. 1, p. 2; 8, p. 6; 15, p. 2 e 22, p. 2.

341

ANDRADE, Carlos Drummond de. Bar do Ponto. Ao alto do título: Imagens em liquidação. In Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 2 jul. 1959, 1.ª cad. p. 6.

Sobre a demolição do prédio onde se localizou o Bar do Ponto, antigo café de Belo Horizonte, ponto de reunião social.

342

Projeta-se Belo Horizonte como um dos centros fabris mais prósperos do País. In Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 2 ago. 1959, 6.ª cad. p. 3.

343

POMPEU, Paulo. De Belo Horizonte vem um aviso de sabedoria: trabalho é meio de vida e não meio de morte. In Diário da Tarde. Belo Horizonte, 1 set. 1959, 2.ª cad. p. 1.

Impressões do jornalista Paulo Pompeu, da Folha da Manhã, de S. Paulo.

344

CAMPOS, Paulo Mendes, 1922-. A doce Belo Horizonte. Apesar da falta d'água e luz, a Capital de Minas cresce. In Manchete. Rio de Janeiro, n.º 389, 3 out. 1959, p. 42-44. Ilust.

345

LUCCA, Milton. Esquina dos aflitos: vida de uma cidade na porta de um café. In Folha de Minas. Belo Horizonte, 1 nov. 1959, supl. p. 1. Ilust.

Denominação popular da confluência da Av. Afonso Pena com Rua Carijós, defronte do Café Pérola, em Belo Horizonte, onde se reúnem diariamente várias pessoas para tratarem de vários assuntos.

346

LIMA, Alceu de Amoroso, 1893-. Belo Horizonte, cidade morta? [por] Tristão de Athayde [pseud.]. In O Diário. Belo Horizonte, 18 nov. 1959, p. 4.

347

MURTA, Fagundes. Modifica-se o aspecto de uma das mais belas vias da cidade. Quase nada permanece das tradições da Rua da Bahia... In Estado de Minas. Belo Horizonte, 13 dez. 1959, 4.ª sec. p. 11. Ilust.

348

ANDRADE, Carlos Drummond de. Canção sem metro. In Estado de Minas. Belo Horizonte, 30 nov. 1973, turismo p. 1.

Ao alto do título: Nós agora vamos fazer um passeio nostálgico pela cidade dos Anos 60, tendo como guia um senhor poeta.

349

DEODATO, Alberto, 1896-1978. Belo Horizonte, minha ternura. In Roteiro da Lapa... e outros roteiros (Crônicas). Belo Horizonte, Liv. Itatiaia Editora, 1960, p. 147-152.

350

FALCI, Renato. Expande-se para as áreas circunvizinhas o progresso de Belo Horizonte. Crescente valorização dos terrenos nas imediações da Capital... In O Diário. Belo Horizonte, 19 jun. 1960, p. 8.

351

SENISE, Maria Tereza. Belo Horizonte, cidade do amor. In O Globo. Rio de Janeiro, 2 jul. 1960, p. 10.

352

SALES, Franklin de. Cidade do barulho. In Folha de Minas. Belo Horizonte, 12 jul. 1960, p. 4.

353

LIMA Júnior, Augusto de. Em qualquer página. In Diário de Minas. Belo Horizonte, 6 nov. 1960, p. 4.

Sobre o desenvolvimento de Belo Horizonte e suas necessidades.

354

Enquanto a cidade cresce. In O Diário. Belo Horizonte, 23 nov. 1960, p. 4.

355

ESTEVES, Manuel. Belo Horizonte. In Jornal do Comércio. Rio de Janeiro, 6 dez. 1964, 3.º cad. p. 6.

356

SOARES, Flávio Macedo. Do-it-Yourself Ouro Preto Kit. In Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 10 nov. 1967, 2.º cad. p. 1.

... "Para quem não vai de ônibus recomendamos que pegue o caminho direto, sem passar por Belo Horizonte. Não só para economizar tempo como também para evitar uma volta por BH, que é, em nossa opinião muito pessoal, uma das cidades mais horrendas do mundo (o que não desfaz das ótimas qualidades humanas dos belo-horizontinos, gente da melhor qualidade)"...

357

XAVIER, Luis Carlos. Belo Horizonte. Rio de Janeiro, Liv. Kosmos Editora, 1970. 62 p. 33 ilust. de Marcel Gautherot. Sobre capa ilust.

358

Belo Horizonte: Como ir e ver. In Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 3 jul. 1970, Jornal de Serviço p. 11.

Ao alto do título: Visite Minas.

359

BH, cidade jovem, alegre e moderna. In Catálogo Telefônico. Belo Horizonte 72. Belo Horizonte, Guiatel, 1972. Ilust.

360

SILVEIRA, Joel. Ela tem alma de criança, jeito de moça e uma aparência de metrópole. Belo Horizonte aço, concreto e flores.

Ela tem o mágico poder de atrair os poetas. Uma arquitetura arrojada e cheia de imaginação. Belô, grande cidade verde com um doce céu azul. In Manchete. Rio de Janeiro, ano 20, n.º 1.029, 8 jan. 1972, p. 80-87. Fotos de Sebastião Barbosa.

361

Cidades. Belo (?) Horizonte. In Visão. S. Paulo, v. 40, n.º 3, 14 fev. 1972, p. 22.

362

FELICISSIMO, Juarez. Saudosistas. In Estado de Minas. Belo Horizonte, 22 set. 1974, 1.ª sec. p. 4.

363

GAMA, Lélia Vidal Gomes da. Esta é uma viagem por uma cidade outrora conhecida como Curral Del-Rey. In Estado de Minas. Belo Horizonte, 28 set. 1974, 2.ª sec. p. 1. Ilust.

364

Belo Horizonte, a Cidade Jardim. In Estado de Minas. Belo Horizonte, 25 out. 1974, turismo p. 10.

365

VASCONCELOS, Silvío de, 1917-1979. De como nasceu Belô. In Estado de Minas. Belo Horizonte, 4 dez. 1974, 2.ª sec. p. 3.

366

Belo Horizonte. Cidade um pouco metrópole, um pouco província. In Jornal do Brasil. Turismo. Rio de Janeiro, 22 maio 1975, p. 6. Ilust.

367

Notas de um repórter — Wilson Frade. A ladeira do amendoim. In Estado de Minas. Belo Horizonte, 21 ago. 1975, 2.ª sec. p. 3.

368

DEODATO, Alberto. Belo Horizonte redescoberta. In Estado de Minas. Belo Horizonte, 27 set. 1975, 2.ª sec. p. 2.

369

BITTENCOURT, José Bastos. Belo Horizonte. In Ouro Preto, Aleijadinho, monumentos. Outras cidades. 2.ª ed. Belo Horizonte, 1977, p. 178-180.

370

FAGUNDES, Osório Martins. Fragmentos de um passado. Memórias, narrativas, homenagens, crônicas e cartas. Belo Horizonte, Minas Gráfica Ltda., 1977. XVI, 644 p.

Vários capítulos sobre Belo Horizonte.

371

De repente, no meio da rua, a sensação de que Belo Horizonte é uma bela cidade. In Estado de Minas. Turismo, 28 out. 1977, p. 30 Ilust.

372

ANDRADE, Moacyr. Na BH de ontem, as crônicas de Gato Félix marcaram época. In Diário da Tarde. Belo Horizonte, 27 fev. 1978, p. 24.

Gato Félix, pseud. de Moacyr Andrade. Entrevista sobre Belo Horizonte.

373

Belo Horizonte na voz mineira desses escritores. In Jornal do Brasil. Minas Gerais. Supl. especial. Rio de Janeiro, 14 dez. 1978, p. 12.

Pedro Nava, Carlos Drummond de Andrade, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, Henriqueta Lisboa, Ciro dos Anjos, Moacyr Andrade, Alceu de Amoroso Lima, Mário de Andrade, Bueno de Rivera e Lucia Machado de Almeida. (Seleção de EMA) Euclides Marques Andrade.

374

## 2.2 — AUTORES ESTRANGEIROS

ATRI, Alessandro d' Bello Orizzonte. In Uomini e cose del Brasile (Descrizione dei viaggi compiuti negli anni 1894-195...). 2. ed. Napoli, 1895, p. 527-532.

375

ATRI, Alessandro d' Bello Orizzonte (Minas Geraes-Brasile) Paris, 1897. 52 p. 1 planta, 10 gravuras.

376

MORICONI, Ubaldo A. Nel Paese de "macacchi". Torino, Roux Frassati e C. Editore, 1897.

Referências a Belo Horizonte, p. 140-160.

377